



O PROTAGONISMO DA MULHER NAS DANÇAS FOLCLÓRICAS PANAMENHAS

Anielle Gomes Nunes
Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Resumo: O presente trabalho que tem como tema: O protagonismo da mulher nas danças folclóricas panamenhas e tem como objetivo geral Identificar como se dá o protagonismo da mulher nas danças folclóricas panamenhas. Trago como problema de pesquisa a seguinte questão: Qual o protagonismo da mulher nas danças folclóricas panamenhas? Que será respondida ao longo da realização deste trabalho. A pesquisa se caracteriza por uma abordagem qualitativa, de natureza básica. Trata-se de uma pesquisa exploratória, sendo também uma pesquisa de campo. Neste trabalho podemos encontrar mais sobre o Panamá, “o folclore panamenho e as danças folclóricas panamenhas. Trago como principais autores: Juan Bautista Sosa, Damarys Apolayo Flores, José Agustín Jiménez Ramos e Jackeline Juárez de Olivero.

Palavras-chave: Panamá; Folclore Panamenho; Danças Panamenhas.

O presente trabalho tem como objetivo geral Investigar como se dá o protagonismo da mulher nas danças folclóricas panamenhas e objetivos específicos: Contextualizar brevemente a história do Panamá; Conhecer e contextualizar o folclore panamenho; Mapear quais e como são as danças folclóricas do Panamá e Identificar e analisar o papel da mulher nas danças folclóricas panamenhas, evidenciando seu protagonismo.

Trazendo como problema de pesquisa qual o protagonismo da mulher nas danças folclóricas panamenhas? Que será respondida ao longo de minha pesquisa.

Os principais autores que embasam minha pesquisa são: Juan Bautista Sosa que aborda em seu livro a história do Panamá, Damarys Apolayo Flores que traz em seu texto uma compreensão sobre o folclore panamenho e mais especificamente a cumbia pajonaleña, cumbia do norte de Coclé.



Também trago autores como José Agustín Jiménez Ramos com um trabalho que se refere ao folclore de Panamá, suas danças e bailes e Jackeline Juárez de Olivero que expõe em seu texto uma reflexão sobre o folclore panamenho e mais especificamente de materiais didáticos.

Meu interesse em realizar minha pesquisa com este tema começou, pois o Folclore sempre foi algo em que me despertou um interessante muito grande, saber mais sobre os costumes, manifestações artísticas em geral de variados lugares é algo fascinante para mim.

Nossos costumes, nossa identidade, ao se pensar sobre isso, talvez não se tenha a consciência da influência latina em nós. As pessoas muitas vezes reconhecem outras danças e as danças latinas não, isso talvez possa acontecer por não se ver em sua identidade. Pensando nisso, dentro da amplitude de caminhos que podem ter as danças latinas, chego a um movimento mais estrito de pesquisar sobre o folclore panamenho.

O Panamá sempre foi um país em que tive muita curiosidade de conhecer, saber um pouco mais sobre sua cultura, suas danças folclóricas, sendo assim, chego neste trabalho pensando em todas minhas inquietações.

Com este trabalho as pessoas poderão conhecer um pouco mais sobre o Panamá, fazendo uma compreensão da sua cultura, suas danças folclóricas. Acredito que este trabalho possa contribuir para todas as pessoas que sentem curiosidade em compreender a cultura deste País, além de auxiliar professores e artistas de danças folclóricas Panamenhas, aumentando a disponibilidade de materiais para estes profissionais.

Neste primeiro movimento de pesquisa já pude ter um contato com esse País, pois tive uma conversa piloto via google meet com a maestra Lis Maharani, a qual é diretora de um grupo de danças folclóricas panamenhas chamado Panamá



Folklore, também esteve presente no encontro o professor dr. Thiago Amorim (Professor da Universidade Federal de Pelotas). Esta conversa teve uma grandiosa e fundamental parte neste trabalho, pois a maestra fez uma explicação sobre o folclore do Panamá, falando também do protagonismo da mulher, onde ela cita sobre a cultura congo, a qual é uma cultura muito matriarcal.

Minha pesquisa foi dividida em duas fases, na primeira foi feita uma busca mais geral sobre o tema, já na segunda tornou-se mais específico, que é a fase em que me encontro atualmente.

Na primeira fase da pesquisa procurei por alguns descritores como: danças latinas, danzas latinas, arte latina, cultura latina, danças de salão latinas e danças latinas no Brasil. No primeiro movimento de pesquisa, escolhi fazer minha procura no google acadêmico e SciELO, o qual obtive mais resultados no google acadêmico, dando continuidade nas pesquisas optei por fazer uma procura em sites de Universidades, inclusive algumas Colombianas e do Panamá, como: Universidad de los Andes, Universidade do Panamá, etc...(Escolhi Universidades desses países por darem origem ao reggaeton e a cumbia, ambos das danças latinas), sendo assim, selecionei alguns dos trabalhos que mais achei que pudessem contribuir com minha pesquisa.

Na busca no google acadêmico com o descritor danças latinas obtive cento e oitenta e nove resultados e selecionei um que pudesse contribuir em minha pesquisa um trabalho, “Arraial Latino-Americano: Um encontro de culturas na Lisboa das Festas Populares.” Seguindo com as pesquisas no google acadêmico, foi a vez de pesquisar a palavra-chave arte latina, a qual encontrei quatrocentos e cinquenta e seis resultados, selecionando também um “Para além das representações convencionais: A ideia de arte Latino-AmERICANA em debate”. E minha última consulta neste site foi através de danças latinas no Brasil, no qual apareceram



quatorze mil e trezentos, porém como no google acadêmico a pesquisa é bem ampla, apareceram muitos fora do contexto, sendo assim selecionei um artigo para contribuir em minha pesquisa, que foi o “Qualidades latinas no Brasil”.

Buscando por artigos acadêmicos em universidades de países Latino-Americanos, usei o descritor danzas latinas, no repositório da Uniandes foram encontrados quatrocentos e quatro, destes, selecionei para esse momento um trabalho, sendo ele: “Políticas y estéticas del cuerpo: la modernidad en América Latina”. No portal de periódicos da CAPES procurei por danças de salão latinas e obtive o total de cinco resultados, destes selecionei um: “Política e identidade cultural na América Latina”. Também realizei uma busca no repositório digital da UFRGS usando o descritor cultura latina, neste encontrei quinze mil oitocentos e vinte, mas muitos trabalhos eram repetidos, dentre esses selecionei dois: “Análise de conteúdos de História da América Latina contemporânea em livros didáticos brasileiros (1997-2007)” e “A América Latina na grande imprensa brasileira: Uma análise de conteúdos dos jornais Folha de S. Paulo e O Globo”.

Também fiz uma busca no Scielo por América Latina, encontrando nove mil quatrocentos e noventa e nove resultados, selecionando um para contribuir em minha pesquisa, o qual foi “Histórias Corporativas e a ideia da América Latina”.

A segunda fase de minha pesquisa tornou-se mais específica, para assim focar mais em meu tema. Nessa fase, utilizei como fonte de pesquisa: Google Acadêmico, Periódicos da CAPES, Periódicos da UFBA e UFSM, tendo como principais descritores: independência Panamá, folclore Panamá, cultura Panamá, Panamá, danças Panamenhas, danzas Panameñas, danças folclóricas Panamá, danzas folklóricas Panameñas.

No google acadêmico com o descritor independência Panamá obtive trinta e quatro resultados, sendo selecionados dois destes: “Introducción al estudio de la



história de Panamá”, e também “La verdadera historia de la separación de 1903”. Pesquisando por folclore Panamá obtive quatro resultados, sendo todos selecionados: “Actitudes de estudiantes universitarios hacia las manifestaciones musicales folclóricas Panameñas (MMFP)”, “La mejoranera, instrumento folklórico panamenho de las regiones de Santa Fe de Veraguas y Ocú de Herrera: manual técnico para su fabricación y conservación”, “Mujeres y artesanías en San José de Ocú: reserva del patrimonio nacional” e “La cumbia pajonaleña o cumbia del norte de Coclé como identidad cultural de la región, 1950-2009”.

Continuando com as pesquisas no google acadêmico, foi a vez da palavra-chave cultura Panamá com trezentos e quarenta e um resultados e destes, foi selecionado um o qual tem como título: “Cultura material y vida cotidiana em el Panamá colonial”. Também foi feita uma busca com o descritor Panamá, nesta pude encontrar setecentos e vinte e cinco resultados, selecionando dois que pudessem contribuir em minha pesquisa: “Compendio de historia Panamá” e “El Panamá hispano (1501-1821)”.

Buscando por danzas panameñas, encontrei dois resultados, selecionando os mesmos: “Aportes de la Escuela Nacional de Danzas a la sociedad y cultura panameña: 1948-1974” e “Diseño de material didáctico para la enseñanza del folklore panameño: Coloreando mi folklore”. Danzas folklóricas panameñas também foi um descritor que procurei, nele obtive três resultados, destes selecionei os três, cujos títulos são: “Necesidad de incorporar el curso de danzas y bailes folklóricos em el plan de estudio de la escuela de música de la facultad de belas artes, Universidad de Panamá”, “Diseño de material didáctico para la enseñanza del folklore panameño: Coloreando mi folklore” (este também foi encontrado com o descritor danzas panameñas, como podemos observar acima) e também “Estudio de danzas



tradicionales en Panamá: mejorada por 25, cumbia ocueña, socavón llanero, zapatero en Re mayor, del distrito de Ocú de la provincia de Herrera”.

Também no google acadêmico, realizou-se uma busca com os descritores: danças panamenhas e danças folclóricas panamenhas, ambos sem nenhum resultado.

Nos periódicos da Capes, foi feita uma busca com os seguintes descritores: folclore Panamá que foram encontrados o total de quarenta e sete resultados, danças folclóricas Panamá um resultado, em ambos não foi selecionado nenhum trabalho, também realizou-se uma procura por danzas folklóricas panameñas, a qual não foi encontrado nenhum resultado.

Procurei nos periódicos da UFBA e UFSM por: Panamá, danças folclóricas Panamá, cultura Panamá, danzas folklóricas Panamá e ambos não obtive resultado nenhum.

Nesse primeiro movimento de pesquisa selecionei poucos trabalhos para esse estado da arte, pois preferi dar atenção aos que mais poderão contribuir em meu estudo, sendo assim, refinei meus resultados através de leituras dos resumos de cada trabalho encontrado e selecionei os que mais poderiam favorecer em meu processo de pesquisa/aprendizado.

Vale ressaltar que essas pesquisas aconteceram nos meses de março, abril, maio e junho de 2021. Nesse primeiro momento, procurei trazer textos mais distintos para embasar esta pesquisa, mas que ao mesmo tempo trouxessem toda essa ideia de cultura latina e mais especificamente do Panamá. Com certeza esse movimento de pesquisa foi muito importante, pois ele me possibilitou conhecer os autores que estão falando sobre o mesmo tema e o que eles estão escrevendo, auxiliando também para uma maior compreensão sobre o tema, pois quando realizamos uma leitura adquirimos mais conhecimento a respeito do assunto.



Panamá é um país que apesar de pequeno, tem uma cultura riquíssima. Segundo Sosa (2017, p.14): “O nome Panamá vem de uma das línguas indígenas primitivas do território. Quanto ao seu significado, as opiniões dos diversos autores que trataram do assunto divergem amplamente”.

O folclore trás em si muitos aspectos, que como cita Flores (2010, p. 45) *1*“*No solamente incluye los bailes, cantos, música; también incluye mitos, leyendas, medicina, fiestas, juegos, cuentos, comidas típicas, utensilios y muchos más que sería infinito enumerar*”, podemos assim então perceber o folclore como uma identidade cultural de um povo, com todas suas tradições e costumes.

A partir de 1930, surgem estudiosos que se comprometem em estudar o folclore panamenho que podemos citar segundo (FLORES. 2010, p. 48) Manuel Fernando Zárate e também Dora Pérez de Zárate

Nos dias atuais tem-se a necessidade de preservar essas manifestações folclóricas, como cita o autor Garrido (2017, p. 16) que *2*“*el ámbito cultural panameño evidencia una serie de factores que atentan contra la preservación de las mismas*”.

Todo país tem suas danças folclóricas. Algumas danças folclóricas do Panamá são: -La Cumbia: A cumbia que está dividida de diferentes maneiras, tendo a cumbia santeña que é uma das mais populares no país. cumbia de la región de Dos Rios que segundo Ramos (2018, p.24) *3*“*se caracteriza por la alegría, en especial en el varón, ya que realiza una serie de ejercicios con euforia durante el baile; la dama también es alegre, pero menos activa durante el baile*”, cumbia tumba caña que é uma cumbia dançada em círculo.

¹ Tradução: “Não inclui apenas danças, canções, música; Também inclui mitos, lendas, remédios, festas, jogos, histórias, comidas típicas, utensílios e muito mais que seria infinito listar.”

² Tradução: “O ambiente cultural panamenho destaca uma série de fatores que ameaçam a preservação das mesmas coisas”.

³ Tradução: “É caracterizada pela alegria, principalmente no masculino, que realiza uma série de exercícios com euforia durante a dança; a senhora também é alegre, mas menos ativa durante a dança”.



Na cumbia chorrerana, os bailarinos dançam ao redor dos músicos. A cumbia darienita é muito popularmente dançada na Província de Panamá e Província de Darién, nela dança bullerengue, que se caracteriza por movimentos sensuais, tendo também uma descendência africana muito grande e também temos a cumbia congo, que podemos destacar que:

⁴Este baile se hace al aire libre. En la ronda, se admiten hasta treinta bailadores, y si son demasiados, se hacen dos rondas concéntricas de parejas. Como todas las cumbias de ascendencia puramente africana, consta de dos pasos esenciales: el paseo y la vuelta, todo esto complementado con voces alentadoras y movimientos sensuales. (RAMOS, 2018, p.26).

- Danza del Gran Diablo: Uma dança que simboliza uma luta entre o bem e o mal.

- El Torito: Uma dança que juntamente com suas músicas, são muito alegres.

- Los Diablicos Sucios: ⁵“La danza de los Diablicos sucios se llama así porque antes los disfraces se elaboraban con manta sucia, que se pintaba y con el sudor quedaba con los colores mezclados” Ramos (2018, p. 29).

- El tamborito: El tamborito é um gênero de música e dança folclórica do Panamá, a sua coreografia consiste em um baile de casal, com uma certa sensualidade.

Tendo em vista as danças típicas do Panamá, vamos conhecer alguns passos básicos dos bailes e danças folclóricas panamenhas, que segundo Ramos (2018, p. 22) são:

⁴ Tradução: “Esta dança é feita ao ar livre. Na rodada, até trinta bailarinos são admitidos e, se houver muitos, duas rodadas concêntricas de pares são feitas. Como todas as cumbias de ascendência puramente africana, consiste em duas etapas essenciais: a caminhada e a volta, todas complementadas por vozes encorajadoras e movimentos sensuais.”

⁵ “A dança dos Demônios Sujos é chamada assim porque antes as fantasias eram feitas com uma manta suja, que era pintada e com o suor se misturava com as cores”.



- El paseo: Esse passo consiste em um deslocamento regular, as mulheres deslizam dando passos curtos;

- La seguidilla: ⁶Son pasos cortos, a dos tiempos, muy seguidos, llevando casi siempre un pie adelante y otro atrás; el pie derecho plano en el piso y el izquierdo con el metatarso puesto en la superficie;

-Las vueltas. ⁷Constituyen lo más florido del baile y, también, lo más complejo. La iniciación requiere un fuerte resonar de las maracas y tambores y expresiones de gritos y voces de ánimo, por parte de los hombres, en las vueltas o cambios de posición; la mujer siempre pasa por delante del hombre;

- El zapateo: Batida no chão, feita com os pés. Pode ser simples ou duplo. Esse passo é um dos mais fáceis que podemos identificar, um dos motivos é porque ele também é encontrado em outros tipos de danças.

Como este trabalho ainda se encontra no início não aconteceu minha coleta de dados, mas até o momento posso concluir que todo esse processo é de grande valia para compreensão do folclore Panamenho, principalmente das suas danças. Também pode concluir-se que apesar de Panamá ser um país pequeno, é grande em seu folclore.

Referências:

FLORES, Damaris Apolayo. *La cumbia pajonaleña o cumbia del norte de Coclé como identidad cultural de la región, 1950-2009*. 2010. 118 p. Monografía (Mestrado em história de Panamá: Período republicano) - Universidad de Panamá, 2010. Disponível em: <http://up-rid.up.ac.pa/540/7/damaris%20apolayo.pdf>.

⁶ “São passos curtos, em dois passos, muito seguidos, quase sempre levando um pé para a frente e outro para trás; o pé direito apoiado no chão e o pé esquerdo com a bola colocada na superfície”.

⁷ “Elas constituem as mais floridas da dança e, também, as mais complexas. A iniciação requer forte ressonância das maracas e tambores e expressões de gritos e vozes de encorajamento, por parte dos homens, nas voltas ou mudanças de postura; a mulher sempre passa na frente do homem”.

⁹
NUNES, Anielle Gomes. O protagonismo da mulher nas danças folclóricas panamenhas. *Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação*. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



GARRIDO, Jacob. *Actitudes de estudiantes universitarios hacia las manifestaciones musicales folclóricas panameñas (MMFP)*. 2017. 158 p. Tese (Título de mestrado em música) - Universidad de Panamá - Facultad de Bellas Artes, 2017. Disponível em: <http://up-rid.up.ac.pa/1320/1/jacob%20garrido.pdf>.

RAMOS, José Agustín Jiménez. *Necesidad de incorporar el curso de danzas y bailes folklóricos en el plan de estudio de la escuela de música de la facultad de bellas artes, Universidad de Panamá*. 2018. 117. Tese (Mestrado em docência superior) - Universidad de Panamá, 2018. Disponível em: <http://up-rid.up.ac.pa/1828/1/jose%20jimenez.pdf>.

SOSA, Juan Bautista. *Compendio de historia de Panamá*. 2017. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=GGASDgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA5&dq=%22Panam%C3%A1%22&ots=FjLu6tMS3N&sig=UvHBloaQVUVKwtZMLKyGhpXXiUY#v=onepage&q=%22Panam%C3%A1%22&f=false>.

NUNES, Anielle Gomes. O protagonismo da mulher nas danças folclóricas panamenhas. *Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação*. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.